

Governo do PT é *regular*

187

Quem gosta do governo de Cristovam Buarque é ponderado: divide-se, na maioria entre os conceitos *bom* e *regular positivo*. Poucos consideram *ótimo* o governo democrático e popular. Mas quem não gosta é radical: o conceito *péssimo* tem muito mais adeptos do que os conceitos *ruim* ou *regular negativo* (ver quadro ao lado).

Quando se agrega os conceitos em três faixas, a distribuição fica mais uniforme. Vence o conceito *regular* (que inclui regular positivo e regular negativo), com 36% das avaliações.

Os conceitos *positivo* (soma de ótimo e bom) e *negativo* (soma de ruim e péssimo) ficam num virtual empate técnico, dentro da margem de erro da pesquisa. Se todas as avaliações fossem agregadas em apenas duas faixas (somando-se o conceito regular positivo à faixa positiva e o regular negativo à faixa positiva), a avaliação positiva ganharia com 54%, contra 44% negativos.

Quando perguntados sobre os problemas do Distrito Federal, os eleitores brasilienses não têm dúvida em cravar a saúde e o desem-

prego (ver quadro ao lado). Os dois problemas estão empatados dentro da margem de erro de 5 pontos da pesquisa, bem à frente do terceiro apontado — policiamento e segurança.

Outros problemas preocupam bem menos os brasilienses — entre eles, a corrupção, a reforma agrária, o ensino de primeiro e segundo graus e a moradia dos mais pobres. O eleitor do Distrito Federal também parece não ter dúvida de que o Plano Real, principal cabo eleitoral do presidente Fernando Henrique Cardoso e seus aliados, está garantido — apenas 1% consideraram isso preocupante.

O brasiliense considera um pouco mais importante do que outros brasileiros o apoio do presidente Fernando Henrique Cardoso ao candidato em que vai votar. Somadas, as respostas que dizem ser *importante* ou *muito importante* esse apoio chegam a 56% do eleitorado (ver quadro ao lado). Em outros estados, como Minas Gerais e São Paulo, a soma das duas respostas fica em torno de 50%.